

# REN já plantou 460 mil árvores para prevenir fogos

4 de Novembro, 2015

Já foram plantadas cerca de 460 mil árvores, principalmente pinheiros-mansos e sobreiros, nas faixas por baixo das linhas elétricas. A iniciativa da Rede Elétrica Nacional (REN), tem como objetivo prevenir incêndios florestais, já que estas espécies são mais resistentes. Em 2018, a REN quer atingir um milhão de árvores.

O projeto insere-se na política de sustentabilidade da REN e canaliza 3,0 a 3,5 milhões de euros por ano, para a manutenção daqueles espaços. “Em termos anuais, na limpeza das faixas de servidão, gastamos três a 3,5 milhões de euros por ano, só na temática da prevenção dos incêndios florestais”, avançou à agência Lusa o responsável pela área de Servidões e Património da gestora da Rede Elétrica Nacional, João Gaspar.

João Gaspar recordou que, antigamente, as faixas por baixo das linhas “eram espaços mortos” que traziam encargos à empresa e não davam rendimento aos proprietários. Agora, foi adotada uma filosofia de gestão que permite tornar as redes elétricas da REN em “redes multiserviços”, reduzindo encargos e trazendo benefício aos proprietários. Além de continuar a prestar o serviço para o qual foi pensada – o transporte de eletricidade -, a REN poderá “aportar outros serviços para os proprietários em particular e para a sociedade civil”, segundo João Gaspar.

As espécies autóctones são preferidas pois, “por norma, não têm grande altura, não desenvolvem grande porte”, sendo compatíveis com a exploração das infraestruturas elétricas, e “são mais resistentes aos incêndios florestais que sempre existiram, embora nos últimos anos tenham tido um maior foco”, explicou.

Este projeto da REN, com o apoio da Quercus, por vezes, acaba por potenciar o desenvolvimento das plantações, além das faixas de 45 metros, já que o proprietário alarga a atividade ao resto do seu terreno.

A REN anunciou ontem a assinatura de um acordo de parceria com a LIFE ELIA, para o sul da Europa, para trocar informação sobre mapeamento, estratégias e técnicas de rearborização e restauro de ecossistemas, planeamento de gestão da vegetação a médio e longo prazo e divulgação de boas práticas no setor. A iniciativa da empresa belga congénere da REN, a ELIA, tem o apoio do programa comunitário LIFE, destinada à área da conservação da natureza.